

## Cenários

### Cenário Internacional

Nas últimas semanas houve um cenário de desaceleração do crescimento, principalmente, nas economias desenvolvidas. Houve nova escalada na guerra comercial entre EUA e China, com ambos os lados impondo aumento de tarifas sobre produtos comercializados entre eles. Ocorreram também oscilações no câmbio da moeda chinesa, movimento que pode levar a novas sanções por parte dos EUA no futuro.

Os efeitos negativos começaram a se espalhar por outras economias, principalmente as emergentes. No início do ano, cerca de 1/3 dos países da pesquisa PMI do setor de manufatura apresentavam números abaixo de 50, o que mostra contração de atividade. Em julho, este número era de cerca de 60%. Já o setor de serviços não foi tão afetado e está com números ainda acima de 50, o que mostra resiliência. Tendo em vista que as cadeias internacionais de produção são bastante complexas, isso sugere que estes acontecimentos atingem as diversas economias de formas e com intensidades diferentes e podem demorar um pouco a serem sentidas.

A Europa segue com crescimento abaixo do esperado. O Banco Central Europeu (BCE) já anunciou que irá implementar medidas de estímulos e deve efetuar recompra de títulos. Soma-se a isso a possibilidade, ainda elevada, de saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit) sem acordo. As consequências desse acontecimento, para ambos os lados, possivelmente serão negativas.

### Cenário Nacional

No Brasil, os sinais de recuperação começaram a aparecer, ainda que muito aquém do esperado. O PIB do primeiro semestre deste ano avançou 0,7%, comparado com o mesmo período de 2018. De acordo com o IBGE, foram criadas 121.387 vagas formais de trabalho, frente expectativa de mercado que era de criação de 98 mil vagas. A taxa de desemprego, no trimestre encerrado em agosto, ficou em 11,8%, resultado 0,4 pp menor que o registrado no trimestre anterior, de março a maio.

No Congresso Nacional tramitam propostas de reforma, em fase avançada a da previdência, que está no Senado. As regras devem colocar boas perspectivas sobre os gastos públicos. Importante ressaltar que outros importantes projetos estão sendo enviados e discutidos, no sentido de dar mais previsibilidade e colocar em ordem as finanças do governo. Dessa forma, com mais previsibilidade, o país irá atrair grande volume de investimentos produtivos.

A inflação oficial, IPCA, fechou o mês em 0,11%, mostrando queda em relação ao mês anterior. O acumulado de doze meses está em 3,43%, abaixo da meta do Banco Central (BC), que é de 4,25% para este ano. A inflação se manteve consistentemente baixa ao longo dos últimos meses. Diante desse quadro, as expectativas são de que a taxa de juros básica da economia seja mantida em níveis baixos pelos próximos trimestres. As projeções de mercado indicam que há boas chances de que o BC efetue novos cortes a fim de estimular o crédito e os investimentos e impulsionar a economia. ■

# Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

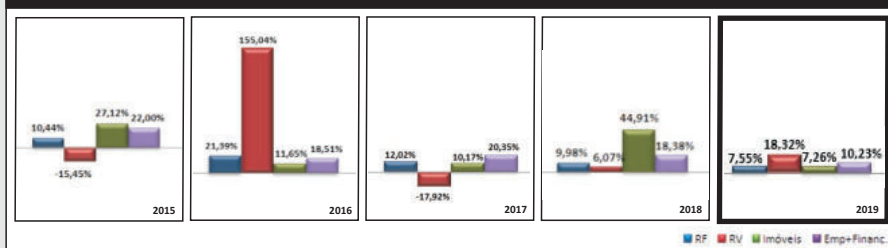
A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) está em sua maior parte marcada a mercado e é voltada para os participantes ativos e para os aposentados na modalidade Renda Financeira. No final de dezembro de 2018, os títulos públicos com vencimento mais longos, acima de 2030, passaram a ser avaliados pela curva do papel a uma taxa média de 4,88% a.a. e, dessa forma, contribuem para a baixa volatilidade da cota. Os recursos em caixa e os títulos privados têm sua remuneração atreladas à taxa CDI. Vale lembrar que as debêntures CSN têm retorno pactuado de 126,8% do CDI. Neste mês, devido à alta verificada na curva de juros futuros, os papéis marcados a mercado pressionaram levemente para baixo os resultados do segmento de Renda Fixa, que rendeu 0,36%. O segmento de Renda Variável, que representa cerca de 3% do plano, rendeu -1,48%. Temos ainda os segmentos de Imóveis e Empréstimos a participantes, que impactaram positivamente o resultado final. Assim, o resultado final foi de 0,36%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
ago/19	0,36%	0,46%	0,50%	-0,16%
jul/19	0,66%	0,37%	0,57%	1,17%
jun/19	1,46%	0,51%	0,47%	4,10%
mai/19	1,35%	0,96%	0,54%	1,14%
abr/19	0,90%	1,13%	0,52%	1,06%
mar/19	0,78%	0,90%	0,47%	-0,11%
fev/19	0,63%	0,72%	0,49%	-1,76%
jan/19	3,07%	0,50%	0,54%	10,71%
dez/18	2,22%	0,11%	0,49%	-1,29%
nov/18	-0,29%	0,76%	0,49%	-1,29%
out/18	3,61%	0,66%	0,54%	10,42%
set/18	0,92%	0,36%	0,47%	3,23%
Acumulado 12 meses	16,75%	7,70%	6,26%	29,68%

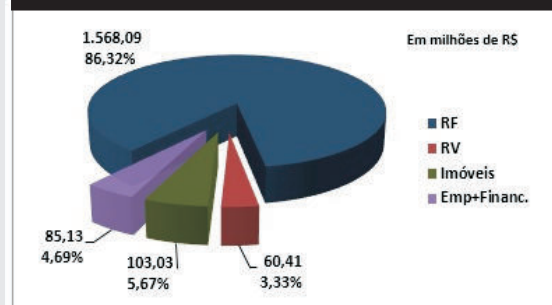
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2019	9,55%	5,69%	4,17%	16,76%
2018	11,03%	8,11%	6,41%	10,97%
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,81%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%
2011	8,25%	11,48%	11,60%	-11,42%
2010	6,69%	11,39%	9,75%	2,61%
Acumulado 2010-2019	170,92%	163,42%	150,26%	88,94%

\* Rentabilidade Bruta.  
 Não contempla despesas administrativas diversas.  
 Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

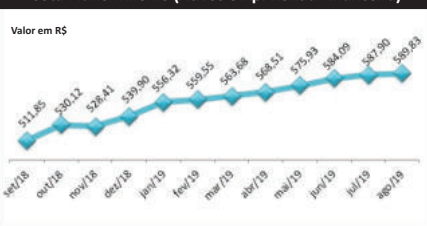
### Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



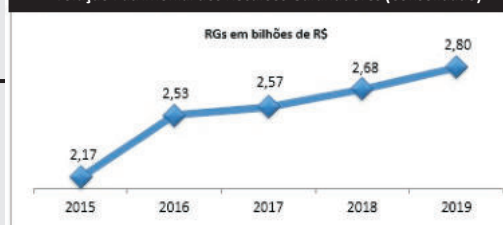
### Composição da carteira (Ativos e Ap. Renda Financeira) - Data-Base: ago/2019



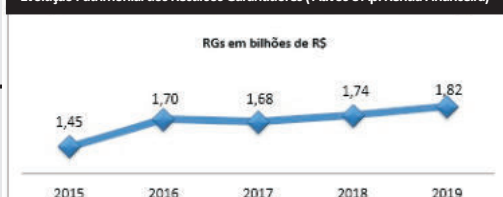
### Cota Plano Milênio (Ativos e Ap. Renda Financeira)



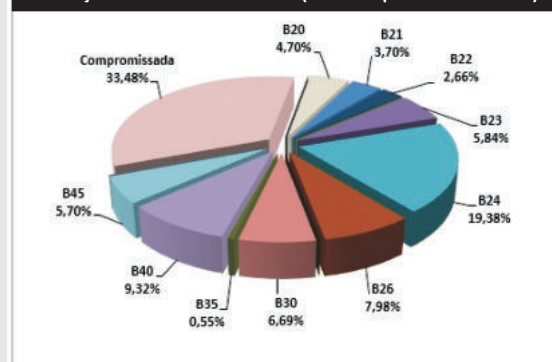
### Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Consolidado)



### Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ativos e Ap. Renda Financeira)\*\*



### Alocação em Títulos do Governo\* (Ativos e Ap. Renda Financeira)



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

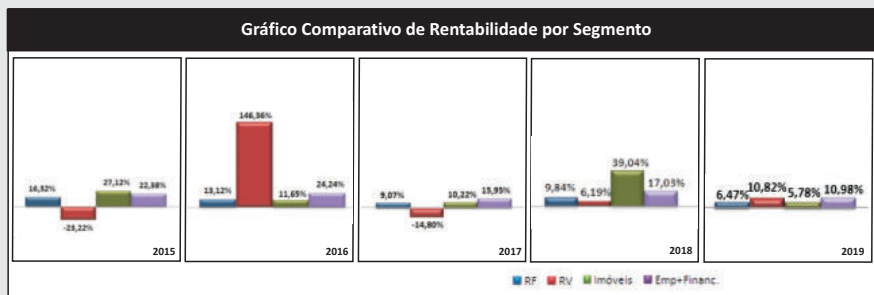
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada para os participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. Os títulos públicos da carteira rendem IPCA + uma taxa média de 6,12% a.a.. Neste mês de agosto, o IPCA médio, que remunerou os títulos públicos atrelados à inflação, foi de 0,16%. O segmento de Renda Fixa do plano rendeu 0,65%, contribuindo positivamente para o resultado final. Vale lembrar que os recursos mantidos em caixa, bem como os títulos privados, estão atrelados à taxa CDI. Ressaltando que as debêntures CSN têm sua remuneração pactuada em 126,8% do CDI. Já o segmento de Renda Variável rendeu -3,72% no mês e impactou negativamente o resultado final do plano, que foi de 0,64%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
ago/19	0,64%	0,46%	0,50%	-0,16%
jul/19	0,65%	0,37%	0,57%	1,17%
jun/19	0,51%	0,51%	0,47%	4,10%
mai/19	0,85%	0,96%	0,54%	1,14%
abr/19	1,12%	1,13%	0,52%	1,06%
mar/19	0,95%	0,90%	0,47%	-0,11%
fev/19	0,76%	0,72%	0,49%	-1,76%
jan/19	2,01%	0,50%	0,54%	10,71%
dez/18	1,38%	0,11%	0,49%	-1,29%
nov/18	-0,04%	0,76%	0,49%	-1,29%
out/18	1,25%	0,66%	0,54%	10,42%
set/18	1,07%	0,36%	0,47%	3,23%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>11,71%</b>	<b>7,70%</b>	<b>6,26%</b>	<b>29,68%</b>

Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2019	7,73%	5,69%	4,17%	16,76%
2018	10,77%	8,11%	6,41%	10,97%
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
<b>Acumulado 2015-2019</b>	<b>81,44%</b>	<b>56,66%</b>	<b>57,39%</b>	<b>97,96%</b>

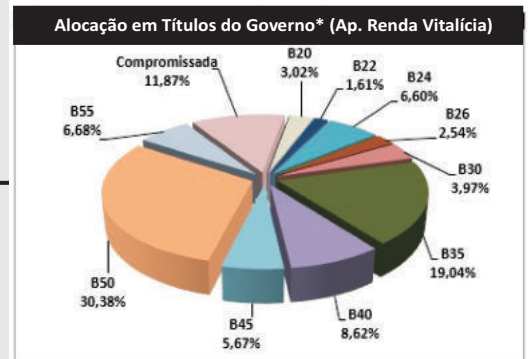
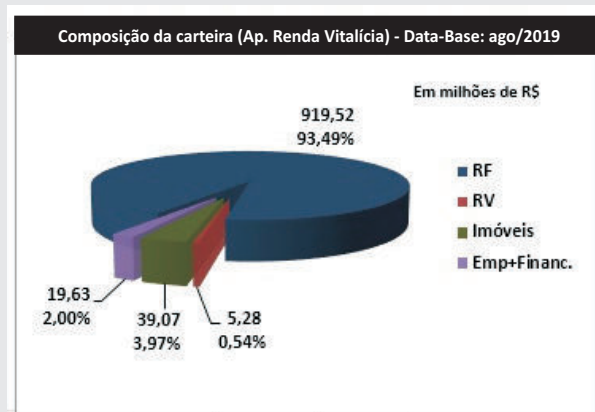
\* Rentabilidade Bruta.  
Não contempla despesas administrativas diversas.  
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



## Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ap. Renda Vitalícia)\*\*



\*\* A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

# Plano de Suplementação da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em agosto, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 0,64%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 76% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. O retorno deste segmento foi de 0,62% no mês, tendo em vista que o plano não possui, desde o final de janeiro deste ano, ativos de renda variável. A inflação média que remunerou os títulos públicos foi de 0,16%. Os demais títulos e os recursos em caixa têm seus rendimentos atrelados ao CDI. As debêntures CSN têm sua remuneração pactuada em 126,8% do CDI e, assim, contribuíram positivamente para o resultado do segmento.

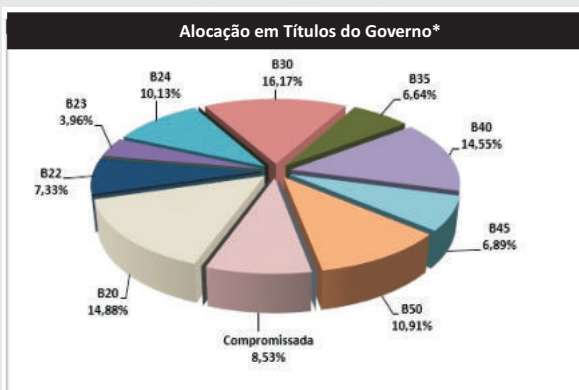
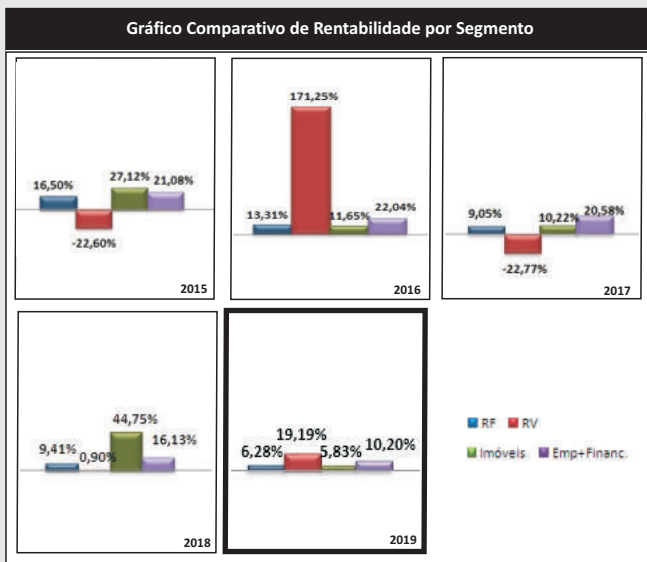
Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBrX
ago/19	0,64%	0,47%	0,50%	-0,16%
jul/19	0,65%	0,38%	0,57%	1,17%
jun/19	0,45%	0,52%	0,47%	4,10%
mai/19	0,84%	0,97%	0,54%	1,14%
abr/19	1,13%	1,14%	0,52%	1,06%
mar/19	0,94%	0,91%	0,47%	-0,11%
fev/19	0,74%	0,73%	0,49%	-1,76%
jan/19	1,29%	0,51%	0,54%	10,71%
dez/18	1,66%	0,12%	0,49%	-1,29%
nov/18	0,16%	0,77%	0,49%	-1,29%
out/18	1,08%	0,67%	0,54%	10,42%
set/18	0,81%	0,37%	0,47%	3,23%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>10,88%</b>	<b>7,80%</b>	<b>6,26%</b>	<b>29,68%</b>

Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBrX
2019	6,87%	5,76%	4,17%	16,76%
2018	10,56%	8,22%	6,41%	10,97%
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%
2011	8,42%	11,48%	11,60%	-11,42%
2010	6,84%	11,39%	9,75%	2,61%
<b>Acumulado 2010-2019</b>	<b>178,57%</b>	<b>158,01%</b>	<b>150,26%</b>	<b>88,94%</b>

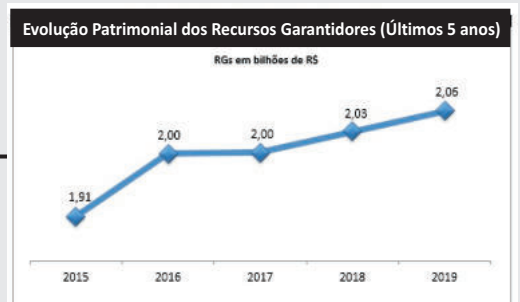
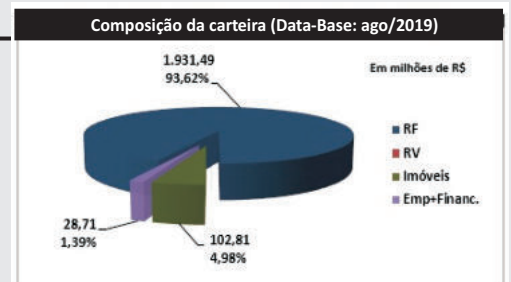
\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

\*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano Suplementação informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. A partir de 2017, a MA passou a ser INPC+4,50% a.a. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



# Plano de 35% da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em agosto, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi negativa em -0,50%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 68% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 0,57% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho de -13,13% no mês, prejudicando a rentabilidade total do plano. Este segmento representa cerca de 7% do total, tendo impacto relevante na rentabilidade final.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
ago/19	-0,50%	0,46%	0,50%	-0,16%	-13,13%
jul/19	0,49%	0,37%	0,57%	1,17%	-1,08%
jun/19	0,47%	0,51%	0,47%	4,10%	1,03%
mai/19	2,05%	0,96%	0,54%	1,14%	18,28%
abr/19	0,19%	1,13%	0,52%	1,06%	-10,52%
mar/19	2,35%	0,90%	0,47%	-0,11%	24,24%
fev/19	2,09%	0,72%	0,49%	-1,76%	28,24%
jan/19	1,38%	0,50%	0,54%	10,71%	15,38%
dez/18	1,85%	0,11%	0,49%	-1,29%	-0,21%
nov/18	0,17%	0,76%	0,49%	-1,29%	-7,32%
out/18	1,03%	0,66%	0,54%	10,42%	2,46%
set/18	0,77%	0,36%	0,47%	3,23%	6,38%
Acumulado 12 meses	13,01%	7,70%	6,26%	29,68%	70,29%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2019	8,80%	5,69%	4,17%	16,76%	68,91%
2018	10,35%	8,11%	6,41%	10,97%	2,74%
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	14,41%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,99%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2019	179,36%	155,36%	150,26%	88,94%	-23,16%

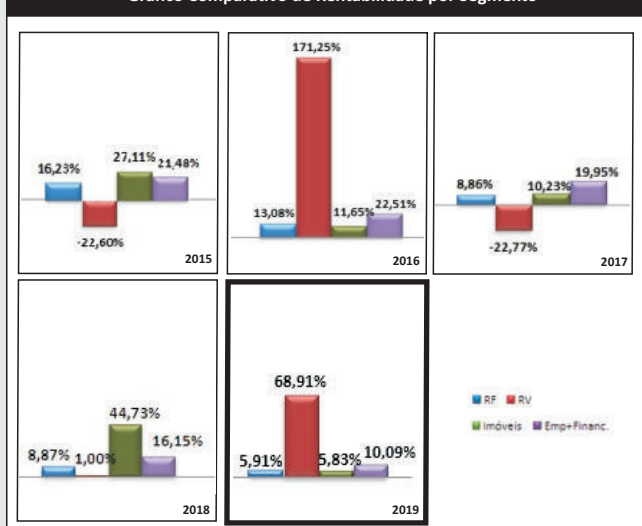
\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

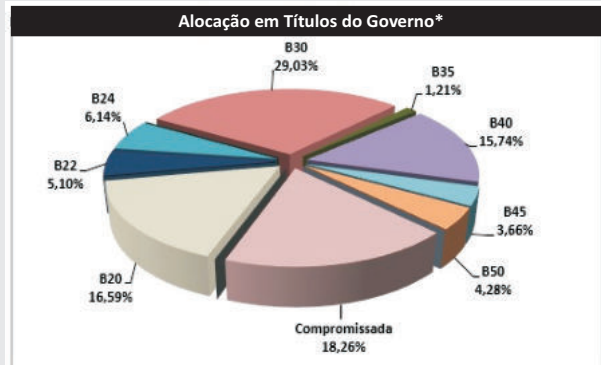
\*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano 35% informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. A partir de 2017 a MA passou a ser INPC+4,35% a.a.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento

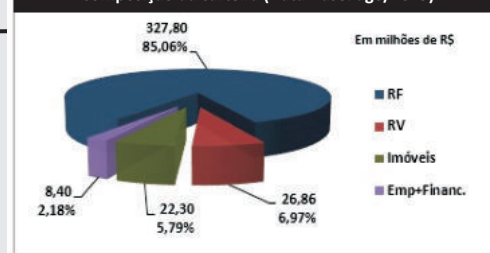


Alocação em Títulos do Governo\*

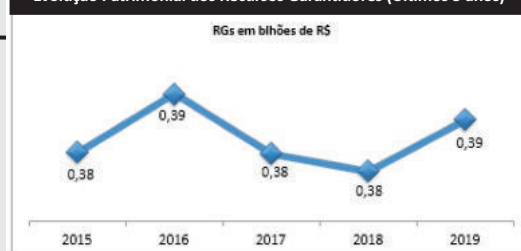


\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Data-Base: ago/2019)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)

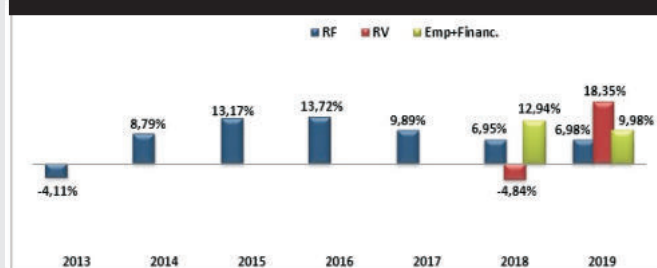


# Plano CBSPREV

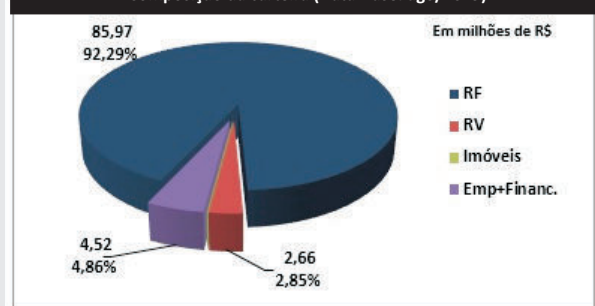
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de agosto, o retorno bruto total do Plano CBSPREV foi de 0,38%. Os títulos privados e os recursos em caixa têm rendimentos atrelados ao CDI, com destaque para as debêntures CSN, que têm sua remuneração pactuada em 126,8% do CDI. Cerca de 24% dos recursos do plano estão alocados em títulos públicos federais atrelados à inflação e estes estão marcados a mercado. Este mês foi verificada leve alta na curva de juros futuros, o que impactou negativamente a rentabilidade do segmento. Desde meados de julho, o plano passou a deter ativos de Renda Variável, cerca de 3% da carteira, sendo que, neste mês, o retorno do segmento foi de -0,71%. Ressaltamos, ainda, que os títulos públicos adquiridos, por estarem marcados a mercado, estão expostos à oscilação momentânea, de acordo com o cenário macroeconômico.

Gráfico de Rentabilidade



Composição da carteira (Data-Base: ago/2019)



Rentabilidade (%) - Mensal

Mês	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX
ago/19	0,38%	0,52%	0,50%	-0,16%
jul/19	0,63%	0,34%	0,57%	1,17%
jun/19	1,62%	0,46%	0,47%	4,10%
mai/19	1,59%	0,90%	0,54%	1,14%
abr/19	0,71%	1,08%	0,52%	1,06%
mar/19	0,57%	0,76%	0,47%	-0,11%
fev/19	0,55%	0,65%	0,49%	-1,76%
jan/19	2,12%	0,48%	0,54%	10,71%
dez/18	0,57%	0,12%	0,49%	-1,29%
nov/18	-0,14%	0,78%	0,49%	-1,29%
out/18	1,38%	0,81%	0,54%	10,42%
set/18	0,84%	0,24%	0,47%	3,23%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>11,36%</b>	<b>7,35%</b>	<b>6,26%</b>	<b>29,68%</b>

Rentabilidade (%) - Anual

Ano	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
2019	8,46%	5,29%	4,17%	16,76%
2018	6,26%	8,21%	6,41%	10,97%
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%
2014	8,79%	10,82%	10,82%	-2,81%
2013*	-4,11%	1,78%	1,50%	-5,03%
<b>Acumulado 2013 - 2019</b>	<b>70,02%</b>	<b>75,65%</b>	<b>77,04%</b>	<b>82,73%</b>

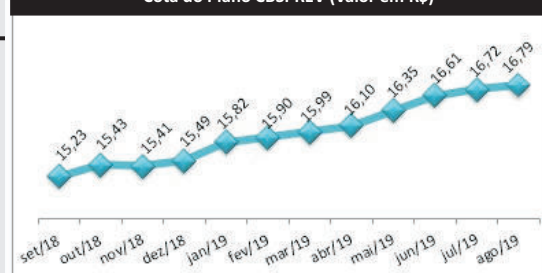
\* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

\*\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Cota do Plano CBSPREV (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



# Plano CBSPREV Namisa

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Atingiu 99% do CDI, tendo seus investimentos totalmente atrelados a este indicador. O retorno bruto do Plano CBSPREV Namisa foi de 0,49%, resultado em linha com a taxa básica da economia, SELIC, que está em torno de 0,50% a.m. (6,0% a.a.).

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IBrX
ago/19	0,49%	0,52%	0,50%	-0,16%
jul/19	0,56%	0,34%	0,57%	1,17%
jun/19	0,46%	0,46%	0,47%	4,10%
mai/19	0,53%	0,90%	0,54%	1,14%
abr/19	0,50%	1,08%	0,52%	1,06%
mar/19	0,45%	0,76%	0,47%	-0,11%
fev/19	0,48%	0,65%	0,49%	-1,76%
jan/19	0,54%	0,48%	0,54%	10,71%
dez/18	0,48%	0,12%	0,49%	-1,29%
nov/18	0,48%	0,78%	0,49%	-1,29%
out/18	0,54%	0,81%	0,54%	10,42%
set/18	0,46%	0,24%	0,47%	3,23%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>6,13%</b>	<b>7,35%</b>	<b>6,26%</b>	<b>29,68%</b>

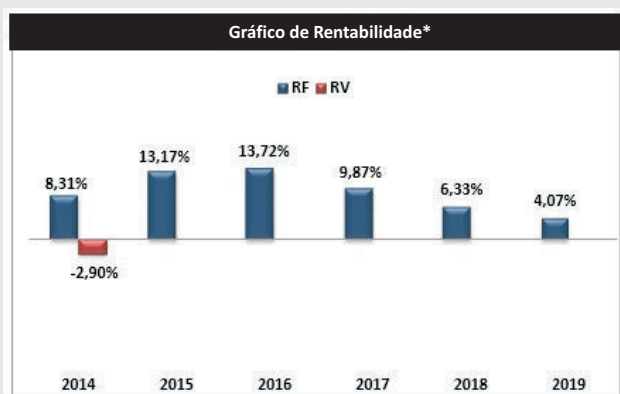
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	CBSPREV Namisa*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
2019	4,07%	5,29%	4,17%	16,76%
2018	6,33%	8,21%	6,41%	10,97%
2017	9,86%	6,92%	9,97%	27,61%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%
2014	8,31%	10,82%	10,82%	-2,81%
2013	-14,72%	9,81%	8,06%	-3,14%
2012*	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%
<b>Acumulado 2012 - 2019</b>	<b>81,29%</b>	<b>107,72%</b>	<b>101,04%</b>	<b>85,47%</b>

\*O Plano CBSPREV Namisa iniciou em fev/2012.

\*\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

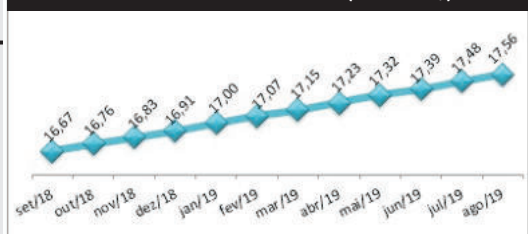
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\*A partir de 18/10/2014, o Plano CBSPREV Namisa passou a não ter mais recursos aplicados em Renda Variável.



Cota do Plano CBSPREV Namisa (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



# Glossário

**Agência Classificadora de Risco** - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

**Bacen** - Banco Central do Brasil.

**Balança Comercial** - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

**BCE** - Banco Central Europeu.

**Commodity** - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

**Copom** - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

**Default** - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

**Depósito Compulsório** - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

**Downgrade** - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Dow Jones** - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

**FED** - Banco Central Americano.

**Focus** - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

**FOMC** - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

**IBrX**: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

**Livro Bege** - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

**Marcação a mercado** - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

**Mercado Emergente** - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

**Operação Compromissada** - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

**PCoB** - Banco Central da República Popular da China.

**Política Monetária** - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

**Política Monetária Contracionista** - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

**Política Monetária Expansionista** - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

**Produto Interno Bruto (PIB)** - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

**Purchasing Managers Index (PMI)** - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

**Quantitative Easing (QE)** - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

**Rating** - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

**Recessão Técnica** - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

**Risco de Crédito** - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

**Trade off** - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

**Tróica** - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

**Upgrade** - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Zona do Euro**: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.